

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
Teoria Política Contemporânea
1º Semestre de 2020
Segundas e quartas, 10:00 - 11:50

Profa. Rebecca Abers <rebecca.abers@gmail.com>.
Horário de atendimento: apenas se marcado por e-mail

Estagiário: Rafael Viana <rafaelviana1985@gmail.com>.

Monitores: Clarice Barbosa <claricebarbosa09@gmail.com>, João Estevão <joaoestevaounb@gmail.com>, Júlia Ferreira <jufferreiradcassia@gmail.com>.

PROGRAMA DA DISCIPLINA¹ Revisão 14 agosto 2020

Modificações realizadas para a versão remota:

As aulas expositivas e debates em sala de aula acontecerão através de videoconferência no sistema TEAMS, durante o horário da disciplina, de duração de 1,5 horas cada. Além de aulas expositivas, atividades de discussão serão realizadas através de grupos de discussão, usando “canais” do Teams durante este período. As aulas (excluindo os grupos de discussão) serão gravadas, de maneira que alunas e alunos que não conseguirem participar ao vivo poderão assistir posteriormente.

Para cada aula, será criado um fórum de perguntas e respostas sobre aquela aula, para que alunos e alunas com dúvidas que não tiveram a oportunidade de participar da aula ao vivo possam dialogar com a professora.

O Moodle/Aprender continuará funcionando também para a) disponibilização das leituras, b) upload de tarefas para avaliação.

Presença será baseada em questionários sobre os conteúdos discutidos, uma para cada aula.

A carga horária será contabilizada da seguinte forma

- Duas aulas realizadas em março 2020, antes da pandemia = 4 horas
- 20 aulas expositivas de 1.5 = 30 horas.
- 20 Fóruns de Discussão de duração de uma semana para interação assíncronica sobre cada aula, cada um contado como uma hora aula = 20 horas
- 3 “bate papos” de tira-dúvidas de duração de 2 horas cada, com objetivo de discutir cada módulo e os respectivos ensaios = 6 horas

Atividades síncronas e assíncronas.:

¹ O programa poderá ser modificado ao longo do semestre.

- Aulas expositivas. Uma vez por semana, teremos uma aula “ao vivo” no Teams, em que teremos atividades de discussão com os alunos. A outra aula será disponibilizada como gravação. Havendo interesse e possibilidade dos alunos, podemos realizar a segunda aula ao vivo também com atividades de discussão para quem puder participar. Em ambos os casos, a parte expositiva da aula será gravada e disponibilizada;
- Presença será contabilizada através da resposta de um questionário sobre a aula, e independe da participação “ao vivo”;
- Os ‘bate papos’ serão ao vivo;
- Os fóruns de discussão serão por escrito e assíncronas.

O sistema de avaliação foi ajustado da seguinte forma

- Diminuição do número de ensaios de 3 para 2
- Para eliminar o fator surpresa e facilitar a organização do tempo, os temas dos ensaios já foram estabelecidos e constam neste programa.
- No lugar dos controles de leitura, serão solicitadas a realização de até 10 mini-tarefas, cada uma baseada em uma dupla de autores da leitura obrigatória. Logo após as duas aulas que apresentam a dupla, serão disponibilizadas perguntas a serem respondidas por cada discente, individualmente. O prazo de resposta será de uma semana. Será exigido um mínimo de cinco (5) mini-tarefas aprovadas. Quem tiver mais aprovadas ganhará um aumento na nota, conforme tabela constante neste programa.

INTRODUÇÃO

Através da leitura de uma seleção diversa, porém parcial de autores, serão apresentadas algumas das principais discussões teóricas dos últimos cem anos, tanto no campo da ciência política, quanto na sociologia e filosofia políticas. Reconhecendo a pluralidade de visões teóricas contemporâneas, a disciplina busca apresentar uma diversidade de perspectivas sobre como opera e/ou deveria operar o mundo da política, privilegiando as que influenciam debates atuais.

A disciplina é dividida em três módulos. O primeiro apresenta teorias que representam diferentes maneiras de compreender os fenômenos políticos. O segundo explora várias teorias da democracia. O terceiro examina os problemas da igualdade e da diferença, especialmente nas teorias da justiça e da democracia.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será baseada em três ensaios e na realização de até 10 mini-tarefas.

Ensaios

Ao final de cada módulo, conforme as datas definidas no cronograma, as alunas e os alunos entregarão um ensaio sobre os temas apresentados a seguir.

1º Ensaio (Módulo 1). Procure um artigo de jornal, revista ou uma “live” sobre **o papel do Estado** (municipal, estadual, federal, ou em geral, brasileiro ou em outro país) no contexto da pandemia causado pela Covid-19. Analise o material a partir de três autores discutidos no primeiro módulo. O texto deve *desenvolver um argumento* que compare como os três autores analisariam o material escolhido, indicando semelhanças e diferenças. Limite de 600 a 800 palavras. Não se deve gastar mais do que 100 palavras explicando o conteúdo do material.

2º Ensaio (Módulos 2 e 3). Procure um artigo de jornal, revista ou uma “live” sobre algum problema relacionado **à democracia e/ou igualdade, diferença e justiça** no contexto da pandemia causado pela Covid-19. Analise o material a partir de três autores discutidos no segundo e/ou terceiro módulos. O texto deve *desenvolver um argumento* que compare como os autores analisariam o material escolhido, indicando semelhanças e diferenças. Limite de 600 a 800 palavras. Não se deve gastar mais do que 100 palavras explicando o conteúdo do material.

| Prazos de entrega dos ensaios | |
|--------------------------------------|---------------|
| 1 | 2 de outubro |
| 2 | 2 de dezembro |

A avaliação dos ensaios levará em conta: a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos dos diferentes autores, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade, o desenvolvimento de ideias próprias, a clareza de exposição e o domínio da língua portuguesa.

Mini-Tarefas

Após cada dupla de aulas (Weber x Gramsci; Hayek x Polanyi, etc), a turma receberá uma pergunta sobre os dois textos discutidos. Serão um total 10 mini-tarefas ao longo da disciplina. Cada resposta deverá ser formatada em fonte 12, margens 2 cm e ter entre 20 e 30 linhas. A pergunta será apresentada no sistema Moodle até 16 horas no dia em que for apresentado o segundo autor ou autora, e terá prazo de entrega até 16 horas no mesmo dia da semana seguinte, conforme indicado no cronograma.

| |
|---|
| <p>As mini-tarefas serão avaliadas em relação aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Demonstração de conhecimento do conteúdo do texto sobre o(s) tema(s) solicitado(s);b) Resposta principalmente nas palavras do(a) próprio(a) aluno(a), sem excesso de citação do(a) autor(a), exceto quando for solicitado nas instruções.c) Atenção à questão proposta;d) Escrita clara e objetiva, em português gramaticalmente correto;e) Inclusão uma referência completa da obra referente às mini-tarefas, bem como indicação; detalhada das páginas citadas ao longo da resposta, mesmo em caso de citação indireta.f) Adequação a outras instruções específicas. |
|---|

As mini-tarefas poderão receber duas notas: 0 (não cumpriu os critérios de avaliação), e 1 (cumpriu os critérios de avaliação).

| Prazos de entrega das mini-tarefas | |
|---|-------------|
| 1 | 2 setembro |
| 2 | 14 setembro |
| 3 | 23 setembro |
| 4 | 5 outubro |
| 5 | 19 outubro |
| 6 | 28 outubro |
| 7 | 9 novembro |
| 8 | 16 novembro |
| 9 | 23 novembro |
| 10 | 30 novembro |

***Entregou o fichamento de Weber antes do calendário ser suspenso? Você ganhará um ponto extra na contagem.**

É de responsabilidade do aluno ou aluna acompanhar o resultado das avaliações, que serão postados no sistema Aprender (Moodle).

Caso haja problemas de acesso ao sistema Aprender, em caráter *excepcional*, o(a) aluno(a) poderá enviar sua resposta dentro do prazo por e-mail para rebecca.akers@gmail.com. Somente serão aceitas três mini-tarefas entregues por e-mail. Tais mini-tarefas devem ser posteriormente postadas no sistema Aprender para que possam ser avaliadas.

Cálculo Da Nota

Cada ensaio receberá uma nota entre 0 e 100 pontos. A “média parcial” da disciplina será calculada da seguinte maneira...

- Ensaio 1 = 50% da média parcial
- Ensaio 2 = 50% da média parcial

A “média final” será calculada a partir de ajuste na média parcial, definido em função do número de mini-tarefas aprovadas, conforme a Tabela abaixo.

Tabela de ajuste na média parcial

| Número de mini-tarefas aprovadas | Ajuste na média parcial da disciplina |
|---|--|
| 10 | Media parcial + 15 |
| 9 | Media parcial + 11 |
| 8 | Media parcial + 8 |
| 7 | Media parcial + 5 |
| 6 | Media parcial + 3 |
| 5 | Media parcial |
| 4 ou menos | Reprovação na disciplina |

Exemplo: Se a média parcial for 65 e a aluna ou aluno tiver 7 tarefas aprovadas, a média final será calculada como $65 + 5$ ou 70, resultando em menção final de MS.

AMBIENTE ONLINE

As atividades ocorrerão através de duas plataformas, Moodle (Aprender) e Teams. A Página do Moodle é a mesma já criada e é onde será possível baixar as leituras, fazer o upload das mini-tarefas e dos ensaios. A página do moodle Aprender (aprender.ead.unb.br) é chamada *Teoria Política Contemporânea - Turma da Profa. Rebecca* e a senha para entrar no curso é: **maxweber**

As aulas expositivas serão realizadas e as gravações disponibilizadas através do Microsoft Teams. Os(as) alunos(as) serão incluídos(as) no Team da disciplina conforme o número de matrícula.

FREQUÊNCIA

A frequência será contada através de questionários sobre o conteúdo de aula expositiva. O preenchimento do questionário contará como presença, independentemente de quando a aula for assistida (ao vivo ou gravação).

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

| Data | Tema |
|------------------------------------|--|
| 11 março | Introdução à Disciplina Aula presencial já realizada |
| MÓDULO 1: ESTADO, SOCIEDADE, PODER | |
| 23 março | O Conceito de Estado de Weber Video-aulas já disponibilizadas e discutidas através de fórum de discussão WEBER, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Volume 2. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004, p. 525-529. Tradução de: Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. |
| 17 ago | Apresentação do programa revisado e ambientação na ferramenta TEAMS. Aula ao vivo no Teams 10:30 – 12:00 |
| 19 ago | Aula: A Burocracia de Weber Aula ao vivo no Teams 10:30 – 12:00 |

| | |
|--------|--|
| | <p><i>Leitura Obrigatória 1.</i> WEBER, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Volume 2. 2. Ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004, p.198 – 233. Tradução de: Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa.</p> |
| 24 ago | <p>O Estado Ampliado de Gramsci Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 2.</i> CARNOY, Martin. Gramsci e o Estado. In: CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005. Cap. 3. p. 89-117. Tradução PUCCAMP.</p> |
| 26 ago | <p>Atividade de ambientação no Teams Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16:00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 1, Weber e Gramsci</p> |
| 31 ago | <p>O Estado Mínimo de Hayek Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 3.</i> HAYEK, Friedrich. Planificação e Democracia; Planificação e o Estado de Direito. In: HAYEK, Friedrich. O Caminho da Servidão. 6. ed. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. Cap. 5. e Cap. 6. p. 75-87 e p. 89-100.</p> |
| 2 set | <p>A Sociedade complexa de Polanyi Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p><i>Leitura Obrigatória 4.</i> POLANYI, Karl. O Nascimento do Credo Liberal. In: POLANYI, Karl. A Grande Transformação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Cap. 12. p. 166-183.</p> <p>16:00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 2, Hayek e Polanyi, e devolução da Mini Tarefa 1.</p> |
| 7 set | Feriado |
| 9 set | <p>O Poder no debate Pluralista Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 5.</i> BACHRACH, Peter; BARATZ, Morton S. Duas faces do poder. Revista de Sociologia e Política, v. 19, n. 40, 2011.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>LINDBLOM, Charles Edward. O processo de decisão política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981. p. 75-91.</p> <p>DAHL, Robert. Uma Crítica ao Modelo de Elite Dirigente. In: AMORIN, Maria Estela. Sociologia Política II. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. Cap. 6. p. 90-100. Tradução de: Sylvia Rocha Mendes.</p> |

| | |
|--------|--|
| 14 set | <p>O Estado Capitalista de Poulantzas Aula ao Vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 3, Bachrach e Barataz e Poulantzas, e devolução da Mini Tarefa 2</p> <p><i>Leitura Obrigatória 6.</i> POULANTZAS, Nicos. As Lutas Políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças. In: POULANTZAS, Nicos. O Estado, O Poder, O Socialismo. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980. Parte 2. P. 125-147. Tradução de: Rita Lima.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>MILIBAND, Ralph. O Sistema Estatal e a Elite do Estado. In: CARDOSO, Fernando Henrique; MARTINS, Carlos Estevam (Org.). Política e Sociedade. Volume 1. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. P. 135-147.</p> |
| 16 set | <p>A Esfera Pública de Habermas Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p><i>Leitura Obrigatória 7.</i> HABERMAS, Juergen. Sociedade Civil e Esfera Pública Política. In: HABERMAS, Juergen. Direito e Democracia, Entre Facticidade e Validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1977. p. 91-121. Tradução de: Fábio Breno Siebeneichler.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>SILVA, Filipe Carreira da. Habermas e a esfera pública: reconstruindo a história de uma ideia. Sociologia, problemas e práticas, n. 35, p. 117-138, 2001.</p> |
| 21 set | <p>Não haverá aula – Semana universitária</p> |
| 23 set | <p>Não haverá aula – Semana universitária</p> <p>*16:00 devolução da Mini Tarefa 3</p> |
| 28 set | <p>O Poder como Conhecimento em Foucault Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 4, Habermas e Foucault.</p> <p><i>Leitura Obrigatória 8.</i> FOUCAULT, Michael. A Governamentalidade. In: FOUCAULT, Michael. <i>Microfísica do Poder</i>. 1984. p. 163-174. Tradução de: Roberto Machado. Disponível em: <http://lelivros.love/book/baixar-livro-microfisica-do-poder-michel-foucault-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/>.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>FOUCAULT, Michael. O corpo dos Condenados. In: FOUCAULT, Michael. <i>Vigiar e Punir</i>. Petrópolis: Vozes, 1989. Cap. 1. p. 9-29. Tradução de: Raquel Ramallete.</p> |

| | |
|--|---|
| 30 set | Tira dúvidas sobre o primeiro ensaio Sala aberta para bate-papo Teams 10:00 – 12:00 |
| 2 out | ***Devolução do 1º Ensaio. 18:00, upload pelo Moodle. |
| MODULO 2 – DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO, REPRESENTAÇÃO | |
| 5 out | A Democracia Concorrencial de Schumpeter Aula gravada <i>Leitura Obrigatória 10.</i> SCHUMPETER, Joseph. Em busca de uma definição; A doutrina Clássica da Democracia; Outra teoria da democracia. In: SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia . Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Cap. 20, 21, 22. p. 297-344. Obs.: No capítulo 20, ler apenas o item 4. <u>Leitura complementar:</u> PATEMAN, Carole. Teorias recentes da democracia e o ‘mito clássico’. In: PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática . São Paulo: Paz e Terra, 1992. p. 9-34. *** 16:00 Devolução Mini Tarefa 4 (Habermas e Foucault) |
| 7 out | A Democracia Mínima de Dahl Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00 16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 5, Schumpeter e Dahl <i>Leitura Obrigatória 11.</i> DAHL, Robert. Que instituições políticas requer a democracia em grande escala?. In: DAHL, Robert. Sobre a Democracia . Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. Cap. 8. p. 97-113. <u>Leituras complementar:</u> DAHL, Robert. Democratização e oposição pública. In: DAHL, Robert. Poliarquia . São Paulo: Edusp, 1997. Cap. 1. p. 25-37. |
| 12 out | Feriado |
| 14 out | A Democracia Participativa de Pateman Aula ao vivo, Teams <i>Leitura Obrigatória 12.</i> PATEMAN, Carole. Rousseau, John Stuart Mill e G.D.H. Cole: uma teoria participativa da democracia. In: PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Cap. 2. p. 35-63. |

| | |
|--------|--|
| | <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>MACPHERSON, Crawford Brough. A democracia liberal: origens e evolução. Zahar Editores, 1977. p. 97-116.</p> |
| 19 out | <p>A Democracia Deliberativa de Archon Fung</p> <p>Aula gravada</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 6, Pateman e Fung, e devolução da Mini Tarefa 5</p> <p><i>Leitura Obrigatória 13.</i> FUNG, Archon, “Receitas para esferas públicas: oito desenhos institucionais e suas consequências”. In: COELHO, Vera Schattan P.; NOBRE, Marcos (Orgs.). Participação e Deliberação: Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004, p. 173-209</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>DRYZEK, John S. Legitimidade e economia na democracia deliberativa. In: COELHO, Vera Schattan P.; NOBRE, Marcos (Orgs.). Participação e Deliberação: Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004, p. 41-62</p> <p>Seyla Benhabib, 2007. BENHABIB, Seyla. Sobre um Modelo Deliberativo de Legitimidade Democrática. In: WERLE, Denilson Luís; MELO, Rúlion Soares (Org.). Democracia Deliberativa. São Paulo: Esfera Pública, 2007. p. 47-79.</p> |
| 21 out | Não Haverá Aula – Congresso ABCP |
| 26 out | <p>O Conceito de Representação de Pitkin.</p> <p>Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 14.</i> PITKIN, Hanna Fenichel. Representação: palavras, instituições e idéias. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 67, p. 15–47, 2006.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Susan. Eleições e representação. Lua Nova, v. 67, p. 105-138, 2006.</p> |
| 28 out | <p><u>A Representação de Grupos de Young</u></p> <p>Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 7, Pitkin e Young, e devolução da Mini Tarefa 6</p> <p><i>Leitura Obrigatória 15.</i> YOUNG, Iris Marion. Representação Política, Identidade e Minorias. Lua Nova, n. 67. São Paulo, 2006. P. 139-190. Tradução de: Alexandre Morales.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> |

| | |
|---|---|
| | PHILLIPS, Anne. De uma política de ideias a uma política de presença?. Revista Estudos Feministas , v. 9, n. 1, p. 268-290, 2001. |
| | |
| 2 nov | Feriado |
| MODULO 3: IGUALDADE, DIFERENÇA, JUSTIÇA | |
| 4 nov | <p>O Liberalismo Equitativo de Rawls Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 16.</i> RAWLS, John. Justiça como equidade. In: KRISCHKE, John. O contrato social: ontem e hoje. São Paulo: Cortez, 1993. Pp. 155-192.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>KYMLICKA, Will. A igualdade liberal. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 63-118. <i>(Recomenda-se a compra do livro, disponível nas livrarias. Não será providenciado cópia).</i></p> |
| 9 nov | <p><u>Nozick e o Libertarianismo</u> Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 8, Rawls e Nozick, e devolução da Mini Tarefa 7</p> <p><i>Leitura Obrigatória 17.</i> NOZICK, Robert. A Justiça Distributiva. In: NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e utopia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. Cap. 7. Seção 1. p. 170-201.</p> <p><u>Leitura Complementar</u></p> <p>KYMLICKA, Will. O libertarianismo. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 119-202. <i>(Recomenda-se a compra do livro, disponível nas livrarias. Não será providenciado cópia)</i></p> |
| 11 nov | <p><u>Ação Afirmativa em Dworkin</u> Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 18.</i> DWORKIN, Ronald. Discriminação Compensatória. In: DWORKIN, Robert. Levando os direitos a sério. Martins Fontes, 2002. p.343-368.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> |

| | |
|--------|--|
| | <p>NEVES, Marcelo. Estado Democrático de Direito e Discriminação Positiva: Um desafio para o Brasil. In: Jessé Souza (org). Multiculturalismo e Racismo: Uma comparação Brasil-Estados Unidos. 1997. p. 253-272</p> |
| 16 nov | <p><u>O Feminismo de Okin</u> Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 9, Dworkin e Okin, e devolução da Mini Tarefa 8</p> <p><i>Leitura Obrigatória 19.</i> OKIN, Susan Moller. Gênero, o Público e o Privado. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 2, p. 305-332, 2008. Tradução de: Flávia Biroli.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>KYMLICKA, Will. O Feminismo. In: KYMLICKA, Will. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. P. 303-374.</p> |
| 18 nov | <p><u>A relação entre reconhecimento e redistribuição em Fraser</u> Aula gravada</p> <p><i>Leitura Obrigatória 20.</i> FRASER, Nancy. Da Redistribuição ao Reconhecimento? Dilemas da Justiça na era Pós-Socialista. In: SOUZA, Jesse (org.). Democracia Hoje: Novos desafios para a teoria democráticas contemporânea. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. p. 245-282.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u> TAYLOR, Charles. A política do reconhecimento. Argumentos filosóficos, p. 241-274, 2000.</p> |
| 23 nov | <p><u>O Feminismo Negro de Hill-Collins</u> Aula ao vivo, Teams 10:30 – 12:00</p> <p>16: 00 Disponibilização da pergunta da Mini-Tarefa 10, Fraser e Hill Collins, e devolução da Mini Tarefa 9</p> <p><i>Leitura Obrigatória 21.</i> COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 139-170.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>COLLINS, Patricia Hill. O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso. Cadernos Pagu, 2017, n. 51. Tradução de: Angela Figueiredo e Jesse Ferrell.</p> |

| | |
|--------|---|
| | NARAYAN, Uma. O projeto da epistemologia feminista: perspectivas de uma feminista não ocidental. In: JAGGAR, Alison M.; BORDO, Susan R. Gênero, Corpo, Conhecimento . Rio de Janeiro: Record Rosa dos Tempos, 1997, p. 276-292. Tradução de: Brita Lemos de Freitas. |
| 25 nov | Tira dúvidas sobre o segundo ensaio Sala aberta para bate-papo Teams 10:00 – 12:00 |
| 30 nov | 16: 00 Devolução da Mini Tarefa 10 |
| 2 dez | ***Devolução do 2º Ensaio. 18 horas upload pelo moodle |

REGRAS BÁSICAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM TRABALHOS ACADÊMICOS

1. Além de algumas poucas habilidades instintivas como respirar e mamar, tudo que o ser humano sabe, aprendeu em algum lugar. Na medida do possível, indique todas as fontes das informações que apresenta, ainda se as aprendeu de fontes “informais” como conversas com parentes e conhecidos (o que pode ser citado da seguinte forma: “João Silva, comunicação pessoal”).
2. Num trabalho acadêmico, nunca cite dados empíricos (“10 a 13% dos seres humanos são canhotos”) ou fatos históricos (“Einstein era canhoto”) sem citar a fonte da informação.
3. Referências a textos retirados da internet devem ser as mais completas possíveis, incluindo o autor (caso houver), organização que publicou o texto, data, etc. A referência deve incluir o endereço completo e a data de acesso.
4. Para referir à informação que utilizou, há duas opções: 1) citar a fonte no decorrer do texto com a inserção entre parênteses do autor, data e páginas, da seguinte forma: (ABERS, 2000:194) e inserir a citação completa na bibliografia ou 2) criar uma nota de rodapé com a citação completa. NÃO é possível misturar técnicas de citação. Use apenas uma.
5. As citações completas podem seguir as normas da ABNT ou a qualquer outro sistema conhecido de citação, desde que se utilize o mesmo sistema ao longo de todo o trabalho.
6. Sempre que apresentar informações, conceitos, termos, ou palavras exatas de uma parte específica de um texto, inclua o(s) número(s) da(s) página(s). A indicação dos números de página é apenas descartável quando se refere às ideias gerais discutidas no texto. Este procedimento é necessário, mesmo quando não há reprodução exata do texto citado.
7. Qualquer reprodução exata de palavras que inclua uma sequência de mais de três palavras deve ser colocada entre aspas, com referência da fonte.
8. As referências completas devem ser listadas em ordem alfabética na bibliografia, no final do texto.
9. Referências a textos sem autor podem ser citadas pelo título do artigo ou pela entidade que o publicou. Caso o documento não apresente uma data, substitua a data pela sigla: s.d.

10. Referências a entrevistas ou comunicações informais devem ser as mais completas possíveis, incluindo o nome ou descrição do entrevistado (no caso de entrevista anônima), data e local.